

INTRODUÇÃO

O projeto Recicla CAP visa a implementação de práticas ambientais, na gestão de resíduos sólidos e a destinação correta de resíduos sólidos no Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp/UFRJ), a partir do decreto nº 10.936/22 que determina a coleta e separação dos resíduos recicláveis e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Sendo assim, o projeto tem como objetivo a implantação do processo de coleta seletiva solidária, analisar os dados coletados, envolver as cooperativas e os beneficiários (catadores) em processos de coleta seletiva, e ainda promover atividades de educação ambiental com a comunidade escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto teve a sua implementação com as seguintes etapas:

- I) Instalação de um centro de armazenagem dos resíduos sólidos coletados diariamente com a checagem se os resíduos foram destinados ao local de armazenamento diariamente;
- II) Campanha de educação ambiental junto à comunidade escolar com a elaboração e realização de atividades socioeducativas de educação ambiental com a escola em geral;
- III) Elaboração de uma base de dados com a quantidade de resíduos sólidos coletados pelas cooperativas semanalmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do projeto no CAp/UFRJ permitiu, além do cumprimento da legislação vigente, a cultura de destinação correta dos resíduos sólidos que são produzidos pela instituição diariamente. Foi estabelecido, em parceria com a direção da instituição, um espaço destinado ao armazenamento de todos os resíduos coletados diariamente (**Figura 1**).



Figura 1. Atividade de educação ambiental realizada para alunos sobre coleta seletiva.

Foram implantados kits através de doação do Recicla UFRJ, de coleta seletiva padrão (papel, plástico, metal, vidro, orgânico e pilhas e baterias) em diferentes pontos da instituição e trabalhos constantes de conscientização com a comunidade escolar, direcionadas aos alunos, estudantes do ensino fundamental e médio, com abordagem sobre reutilização, reciclagem, resíduos sólidos, coleta seletiva e aterros sanitários (**Fig. 2**).



Fig. 2. Atividade de educação ambiental realizada para alunos sobre coleta seletiva nos kits.

Foram fixados folhetos informativos sobre o descarte correto dos resíduos pela escola. Os alunos promoveram dois eventos de integração dos estudantes: Semana do meio ambiente e Semana de coleta de material eletroeletrônico. E as informações recebidas pelos Manifestos foram armazenadas na base de dados que permite acompanhar toda a coleta de resíduos (**Fig. 3**).



Fig. 3. Atualização da base de dados.

Os dados indicam que a instituição já coletou mais de 700 kg de resíduos eletroeletrônicos, três toneladas de papel, 96 kg de pilhas e baterias, quase uma tonelada e meia de diferentes tipos de plásticos e duas toneladas de sucata (**Gráfico 1**).

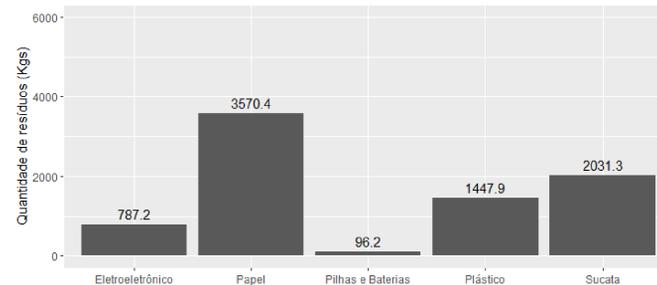


Gráfico 1. Quantidade de resíduos sólidos coletados na instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do projeto e as ações desenvolvidas ao longo do período sugerem avaliação positiva. Percebemos envolvimento e adesão de toda comunidade escolar. Já foram coletados e destinados corretamente mais de onze toneladas de resíduos sólidos às cooperativas parceiras da universidade, reduzindo a sobrecarga dos aterros sanitários.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Direção do Colégio de Aplicação pelo apoio e auxílio na implementação do projeto na instituição. Ao Recicla UFRJ pelo apoio logístico e doação dos kits de coleta seletiva. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.